

O tempo de celebrar chegou (Lucas 1.46-56).

Estamos num clima diferente. As casas, ruas e praças estão com um colorido todo especial. Tudo isto em decorrência da festa do Natal. Para nós não é diferente. O primeiro Natal da história foi comemorado no céu e na terra. Anjos e homens se alegraram. Em Belém, a casa do pão, nasceu o pão da vida.

Tendo como pano de fundo o cântico de Maria, registrado no evangelho de Lucas, pontuaremos as razões porque comemoramos o Natal. O cântico de Maria contém citações e referências das Escrituras do Antigo Testamento, especialmente dos salmos, e do cântico de Ana em (I Samuel 2.1-10). Warren Wiersbe corretamente afirma: “Maria guardou a Palavra de Deus em seu coração e a transformou em cântico”.

O teólogo Rieneker de forma didática divide o cântico de Maria em três estrofes:

- a) Maria exalta a misericórdia de Deus (v.46-50).
- b) Maria exalta a onipotência de Deus (v.51-53).
- c) Maria exalta a fidelidade de Deus para com Israel (v.54-55).

Este texto lança luz sobre os motivos nos quais podemos celebrar o natal.

Em primeiro lugar, Deus nos salvou (Lucas 1.47). Maria foi uma mulher diferenciada, e não foi por acaso que foi escolhida para dar à luz ao Salvador. Em seu cântico ela expressa que era pecadora como todos nós somos, e por isso precisou crer no Salvador para receber a vida eterna. No Natal – celebramos o nascimento de Jesus e a salvação que temos em seu nome. O evangelista Mateus ao descrever o nascimento de Jesus, diz que Ele entraria na história para nos redimir, nos salvar de nossos pecados (Mateus 1.21).

Em segundo lugar, Deus nos contemplou (Lucas 1.48). Maria foi contemplada e por isso foi escolhida para ser a mãe do salvador, por isso foi considerada Bem Aventurada. Contemplar significa olhar com muita admiração e cuidado. Nós somos a coroa da criação de Deus, e Ele olha para cada um de nós com muito cuidado. Aproveite ao Senhor estender sua graça sobre nós e nos fazer nova criatura. Assim como Maria, também fomos contemplados.

Em terceiro lugar, Deus faz grandes coisas (Lucas 1.49). Maria ressalta duas coisas interessantes aqui. Primeiro, ela afirma categoricamente que Deus é Poderoso. Ninguém pode resistir

o poder de Deus. Sua vontade é soberana. É impossível deter sua mão onipotente. Segundo, Ele faz grandes coisas, e tem grandes coisas para sua vida. Hernandes Dias Lopes diz: “Antes, Maria era apenas uma jovem desconhecida; agora, seu nome seria uma referência para o mundo inteiro, e não por seus méritos, mas por causa dos grandes feitos de Deus”.

Em último lugar, Deus é misericordioso (Lucas 1.50). Maria em seu cântico destaca uma particularidade linda do nosso Deus – a sua misericórdia. A nossa imperfeição revela nossa dependência da misericórdia Divina. Como diz o profeta Jeremias, “as misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos” (Lamentações 3.22-23). O reverendo Hernandes Dias Lopes sintetiza bem o valor da misericórdia de Deus: “Enquanto você caminha aqui, você tem a bondade de um lado e a misericórdia do outro lado. Bondade é aquilo que Deus dá para você e você não merece, você e eu merecemos o juízo, e Deus nos dá graça, nos dá favor. Misericórdia é aquilo que nós merecemos e Deus não nos dá, merecemos o juízo e Deus nos dá perdão; isso é misericórdia”. É por causa dos motivos listados aqui que digo: É tempo de celebrar! Um Feliz Natal!

**Fraternalmente em Cristo,
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**

